



Editorial

Edson Aparecida de Araújo Querido Oliveira¹

A diversidade de temas e objetos afeitos à discussão pertinente à gestão e ao desenvolvimento regional delinea o campo de conhecimento correlato ao foco e escopo da Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional. Os artigos presentes na atual edição salientam a pluralidade de investigativa característica à área. A interdisciplinaridade e multidisciplinaridade perpassam transversalmente os esforços dos pesquisadores dedicados à gestão e desenvolvimento regional.

Ações realizadas a partir de políticas públicas, dos agentes de mercado ou das interações entre ambos contextualizam objetos de pesquisa associados a temas como ação coletiva, turismo, tecnologia da informação, diversificação produtiva, agricultura familiar, recuperação do patrimônio histórico cultural presentes na atual edição da Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional. A presença de contribuições diversas, com origem em todo território nacional evidencia a incessante busca por incorporar a diversidade temática e epistemológica bem como sua capilaridade entre as instituições com programas de pesquisa associados à gestão e ao desenvolvimento regional.

Tal constatação evidencia a robustez do debate sobre as possibilidades de efetivação de ações pertinentes à inclusão social e produtiva que o desenvolvimento regional pode favorecer, e a perenidade das contribuições dos autores é correlata à efetivação das funções do periódico.

Entretanto, a centralidade do desenvolvimento regional para o enfrentamento das disparidades características à realidade brasileira é solenemente ignorada nas reformas propostas pelo atual governo federal. De modo açodado e sem diálogo efetivo com os diversos

¹ Editor Chefe da G & DR. Doutor em Organização Industrial – ITA. Docente do Programa de Pós-graduação em Planejamento e Desenvolvimento Regional – Universidade de Taubaté – UNITAU, Taubaté, Brasil. E-mail: edson@unitau.com.br.

setores que podem ser atingidos com as mudanças na legislação trabalhista e previdenciária, propõe-se alterações com impacto inegável em todo tecido social nacional. As assimetrias presentes no país indicam a necessidade de realizar alterações em políticas públicas, em normas trabalhistas e de seguridade social mediante a consideração das diferentes realidades regionais inerentes ao Brasil. A complexidade nacional indica a necessidade de políticas públicas formuladas a partir deste contexto.

É preocupante, entretanto, notar a inexistência de diálogo com a sociedade nacional quicá com a comunidade científica. A regressão do orçamento federal dedicado ao fomento à pesquisa, o cancelamento do programa federal dedicado ao aprimoramento de pesquisadores e estudantes, o Ciência Sem Fronteiras, a redução do número de bolsas de iniciação científica, mestrado e doutorado é preocupante. Não se ignoram as dificuldades produzidas com a crise econômica. Porém, sem diálogo efetivo com a comunidade científico e a observação de um programa a longo prazo para o setor, o país corre o risco de regredir, principalmente em um momento de sacrifício de vários setores, exceto as vantagens tributárias de setores como o financeiro e a elite econômica do país.

As contribuições presentes na atual edição da Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional, bem como as edições anteriores constituem amostra da relevância do debate relativo ao desenvolvimento regional, que pode dinamizar alternativas inclusivas e com menor ônus social e econômico para o país, no presente e no futuro.